

Vidas Interrompidas: compreendendo os fatores relativos à reincidência do jovem infrator do CIAJ

Silmara Silva Cardoso

Universidade Federal de Goiás – Campos Jataí

Eixo: Direitos Sociais/Justiça

Resumo: Nosso trabalho iniciou-se em um grupo de estudos voltado a pesquisar sobre os adolescentes em conflito com a lei no Brasil, tornando-se um projeto de pesquisa de iniciação científica na UFG - Campus Jataí, intitulado: “VIDAS INTERROMPIDAS: Compreendendo os fatores relativos à reincidência do jovem infrator do CIAJ” (Centro de Internação para Adolescentes de Jataí - Goiás). Utilizamos entrevistas semi-estruturadas para analisarmos o discurso dos jovens, com intuito de ‘apreender’ em seus relatos, questões relacionadas com a reincidência, cometimento de atos infracionais e com o cumprimento de Medidas Sócio-Educativas de privação de liberdade. A análise do conteúdo latente faz parte de nossa base metodológica, sendo um importante método, pois é através da tentativa de compreensão do material latente que nos é permitido a interpretação e a contextualização do tema em estudo, garantindo também a sua relevância. O estudo de Basseto e Silva (2009), de base fenomenológico-existencial, utilizado por nós, aponta a adolescência como uma etapa ‘evolutiva’ do homem, na qual o fenômeno adolescente passa por diversas transformações, não somente físicas, mas, também identitárias. Percebemos que o ato infracional resulta de inúmeras lacunas e omissões, vindas de várias partes do social, sendo este, um fenômeno multideterminado. Carreiro (2003) afirma que uma das conseqüências advindas da experiência das humilhações sociais, que levaria alguns dos jovens a cometerem atos infracionais, é a utilização da lógica da virilidade. Os atos viris seriam umas das formas dos jovens se firmarem como destemidos e corajosos, longe de humilhações e do não reconhecimento por parte da sociedade.

Palavras-Chave: jovem infrator, medidas sócio-educativas, atos viris